

## **VIANA, Aurélio Rodrigues**

\*gov. BA 1911-1912; dep. fed. BA 1927-1930.

*Aurélio Rodrigues Viana* nasceu na cidade de Salvador no dia 28 de setembro de 1864, filho de Joaquim Antônio Rodrigues Viana.

Diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1887, e tornou-se professor de clínica médica da instituição, por concurso, em 1894. Foi também diretor do Abrigo dos Filhos do Povo, escola para crianças e abrigo de idosos.

Ingressou na política como conselheiro municipal de Salvador no ano de 1903. Foi eleito deputado estadual pela primeira vez para a legislatura 1909-1910. Reeleito para a legislatura 1911-1912, ocupou a presidência da Assembleia, condição que lhe deu a oportunidade de assumir o governo do estado quando da renúncia do governador Araújo Pinho em 22 de dezembro de 1911, em meio a grave crise política.

No exercício do governo, e com o intuito de evitar o confronto entre governistas e seabristas – aliados de J. J. Seabra, candidato à sucessão estadual prevista para 1912 –, convocou a Assembleia Legislativa a se reunir extraordinariamente em Jequié, cidade distante de Salvador. Dava cumprimento assim ao plano de Rui Barbosa, cujo objetivo era adiar as eleições para o governo do estado, procurando inviabilizar a candidatura de J. J. Seabra. Apoiado pela Polícia Militar, mandou ocupar o edifício da Assembleia em Salvador, para impedir a reunião da Assembleia oposicionista convocada pelo barão de São Francisco, presidente em exercício do Senado estadual. Deputados e senadores estaduais recorreram à Justiça, porém não foram atendidos; pediram ajuda ao governo federal, que advertiu o governador no sentido de que as tropas fossem retiradas das instalações da Assembleia, caso contrário a cidade seria bombardeada. Não havendo sido atendidas as advertências, no dia 10 de janeiro de 1912, a partir dos fortes do Barbalho e do de São Marcelo, Salvador foi bombardeada. Os danos foram muitos, inclusive a Biblioteca Pública, localizada na parte térrea do palácio do governo, foi incendiada, havendo perda de grande parte dos livros e documentos raros.

A mobilização popular conseguida pelos seabristas e as reações de violência levaram Aurélio Viana a entregar definitivamente o cargo, no dia 25 de janeiro de 1912, a Bráulio Xavier, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, que se encontrava refugiado no Consulado da França. Após essa experiência traumática, Aurélio Viana candidatou-se ao Senado estadual em 1914, mas não conseguiu o reconhecimento do seu diploma pela Comissão de Verificação de Poderes. Nas eleições de 1915 e de 1918 candidatou-se à Câmara dos Deputados, mas não teve sucesso. Fez parte da bancada oposicionista do Senado estadual em 1923, quando foi estabelecida nova dualidade do Poder Legislativo. Com a eleição de Francisco Marques de Góis Calmon para o governo do estado, em 1924, o Senado da oposição foi dissolvido.

Eleito afinal senador estadual para o período de 1929 a 1930, renunciou para assumir, ainda em 1929, a vaga aberta na Câmara dos Deputados com o falecimento de Manuel Ubaldino de Assis. Reeleito deputado federal para a legislatura seguinte, não chegou ao fim do mandato, por força da Revolução de 1930. Em 1933 elegeu-se suplente de deputado à Assembleia Nacional Constituinte, mas logo em seguida recolheu-se à vida privada.

Casou-se com Eufrosina Gomes Viana, com quem teve dois filhos.

Faleceu em Salvador no dia 20 de março de 1939.

*Liliane de Brito Freitas/Consuelo Novais Sampaio*

**FONTES:** *Diário Oficial do Estado da Bahia* (1923); *Estado* (28/8/1914). Dr. Aurélio Vianna; *Estado da Bahia, Imparcial* ( 26, 27/3/1939). Dr. Aurélio Viana; MELLO, A. *Cartilha*; SANTOS, M. *Sinopse*; SOUZA, A. *Baianos* (p.215- 216)